

# Noel Rosa - De Qualquer Maneira

Tom: G  
Intro: Gm Eb C F Bb Eb

Quem tudo olha quase nada enxerga  
 Quem não quebra se enverga  
 A favor do vento  
 Eu não sou perfeito  
 Sei que tenho de pecar  
 Mas arranjo sempre um jeito  
 De me desculpar  
 Eu lá na Penha agora vou estifa  
 Mas não vou como um cafifa  
 Quem foi lá desacatar  
 Mas a força falha  
 Ele teve um triste fim  
 Agredido a navalha  
 Na porta de um botequim  
 Pra ver a minha santa padroeira  
 Eu vou à Penha  
 De qualquer maneira  
 Faz hoje um mês que fui naquele morro  
 E a Juju pediu socorro  
 Lá da ribanceira  
 Toda machucada  
 Saturada de pancada

Que apanhou do seu mulato  
 Por contar boato  
 Meu coração bateu a toda pressa  
 E eu fiz uma promessa  
 Pra mulata não morrer  
 Pela padroeira  
 Ela foi bem contemplada  
 Levantou do chão curada  
 Saiu sambando fagueira  
 Eu vou à Penha de qualquer maneira  
 Pois não é por brincadeira  
 Que se faz promessa  
 E o tal mulado  
 Para não entrar na lenha  
 Fez comigo um contrato  
 Pra sumir da Penha  
 Quem faz acordo não tem inimigo  
 A mulata vai comigo  
 Carregando o violão  
 E com devoção  
 Junto à santa milagrosa  
 Vai cantar meu samba prosa  
 Numa primeira audição

## Acordes